

INSTITUTO
data ____/____/____
cod. HD 000035

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS - IBAMA
RESERVA BIOLÓGICA DE POÇO DAS ANTAS

Em, 25 de agosto de 1998

Ilmo Sr. Cel. Renato Osório Coimbra
Superintendente do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária- INCRA/RJ

Sr. Superintendente,

Como é do conhecimento de V. S^a., a Reserva Biológica de Poço das Antas, vem sofrendo, nos últimos anos, ameaças à sua integridade com a implantação de assentamentos agrícolas no seu entorno.

Esses problemas começaram a surgir no ano de 1983, com o primeiro projeto de assentamento, denominado PIC-Aldeia Velha, localizado no limite norte da Reserva Biológica de Poço das Antas.

No ano de 1995, o INCRA promoveu mais um assentamento no limite oeste da Unidade, desapropriando as terras da Fazenda Cambucais. Esta área possui uma significativa formação florestal, abrigando diversas espécies da fauna e flora endêmicas da região, inclusive o Mico-Leão-Dourado. Essa situação se agrava em virtude de parte do assentamento ter sido realizado dentro da área de Reserva Legal, gravada em cartório pelo antigo proprietário conforme determina a Lei n^o 4.771/65 - Art. n^o 16, letra a.

Mais recentemente, o MST promoveu a ocupação das terras remanescentes da Fazenda Poço D'Anta (hoje Fazendas Sobara e Arizona). Esta área compreende cerca de 2.700 ha, limitando-se com a Reserva nas faces sul e leste por 9 Km. A propriedade em questão, até a presente data, é objeto de reintegração de posse por parte do INCRA.

Na oportunidade esclarecemos ainda que o INCRA não observou o disposto da Resolução CONAMA n^o 013 de 06/12/90, que versa sobre a proteção dos ecossistemas do entorno das Unidades de Conservação.

Apesar de ser uma das duas únicas áreas oficialmente criadas para a preservação do Mico-leão-Dourado, primata endêmico da Mata Atlântica costeira do Rio de Janeiro e altamente ameaçado de extinção, a Reserva vem, desde sua criação (1974), sofrendo ações antrópicas que vêm causando profundas modificações em seu ambiente, como a construção da Barragem de Juturnaíba e a retificação do leito dos rios Aldeia Velha e São João. Essas alterações contribuíram para uma radical modificação no seu regime hídrico, principal fator para o surgimento de incêndios de grandes proporções à juzante da barragem e morte por inundação de grande área de floresta à sua montante. Outros problemas enfrentados são a procura da área por caçadores, a existência em seu interior da Estrada de Ferro da Rede Ferroviária Federal S/A e, em seu limite norte, a presença da rodovia BR-101.

A manutenção dos assentamentos na área de Reserva Legal da Fazenda Cambucais e a possibilidade de se concretizar o assentamento nas terras da antiga Fazenda Poço D'Anta, agrava sobremaneira o futuro da Reserva como mantenedora da biodiversidade que a mesma preserva, por significar um aumento considerável de populações humanas em seu entorno. Esses assentamentos têm causado forte pressão nos recursos naturais da área preservada, através da caça, pesca, extrativismo vegetal, desmatamento, utilização de agrotóxicos e uso do fogo como práticas agrícola.

Um outro fator agravante é a inviabilidade total de ampliação da Unidade de Conservação, cuja área atual é insuficiente para cumprir os objetivos para a qual foi criada.

Gostaríamos de mencionar que a Reserva Biológica de Poço das Antas, por apresentar características peculiares, funciona como um laboratório natural para inúmeras instituições de pesquisa nacionais e estrangeiras, exercendo um papel importante na preservação do meio ambiente, conscientização ecológica da população, disseminação de conhecimentos técnico-científicos, capacitação de pesquisadores, técnicos e pessoal de apoio, além de gerar oportunidades de emprego na região. Esses fatores contribuíram para o reconhecimento mundial da Reserva.

O IBAMA e outras instituições preocupadas com o quadro atual, vem nos últimos meses discutindo essa questão com o INCRA e até o momento não houve uma definição da situação.

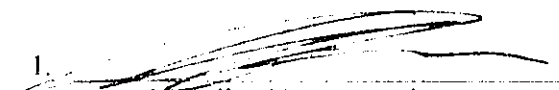
Durante o IV Encontro de Pesquisadores da Reserva Biológica de Poço das Antas, realizado no mês de junho p. p., cujo tema central foi a fragmentação da Mata Atlântica, discutiu-se a gravidade em que se encontra a unidade de conservação frente a ocupação de seu entorno.

Desta forma, os pesquisadores e representantes de instituições abaixo assinados, vêm se manifestar:


1. pela desocupação da área de Reserva Legal da Fazenda Cambucais e sua incorporação à Reserva Biológica Poço das Antas;
2. pela reavaliação por parte do INCRA no sentido da não concretização do assentamento da Fazenda Poço D'Anta e pela sua incorporação à Reserva Biológica Poço das Antas.

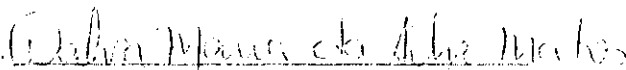
Na certeza de contarmos com a colaboração desse Instituto no sentido de termos a nossa reivindicação atendida, agradecemos antecipadamente.

Atenciosamente,

1. 
Dr. Allen Norton Hagler
Instituto de Microbiologia - UFRJ

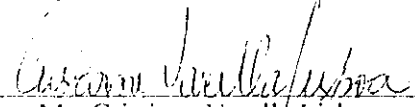
6. 
Dr. Carlos Ruiz Miranda
Laboratório de Ciências Ambientais - UENF

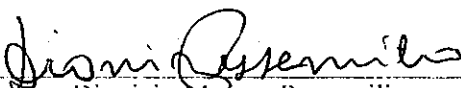
2. 
Dra. Ana Maria Jansen
Laboratório de Biologia
de Tripanosomatídeos- FIOCRUZ

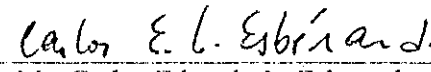
7. 
Dra. Dalva Maria da Silva Matos
Departamento de Ecologia - UFRJ

3. 
Cíntia Luchiani
Programa Mata Atlântica - JBRJ

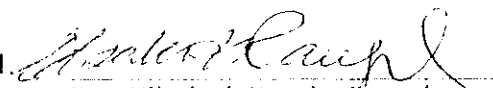
8. 
Denise Marçal Rambaldi
Associação Mico-Leão-Dourado - AMLD

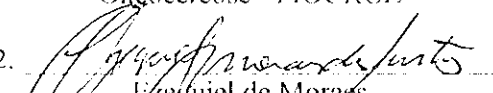
4. 
Ms. Cristiane Varella Lisboa
Laboratório de Biologia de
Tripanosomatídeos- FIOCRUZ

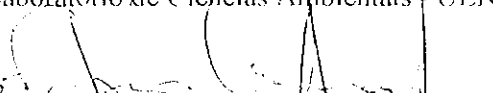
9. 
Dionizio Motaes Pessamilio
Superintendência do IBAMA/RJ

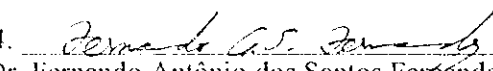
5. 
Ms. Carlos Eduardo L. Esberard
Projeto Morcegos Urbanos - Fundação Rio
Zoo


10. _____
Ms. Dória Maria Saiter Gomes
Museu Nacional - UFRJ

11. 
Dra. Elizabeth Ferreira Rangel
Laboratório de Vetores de Leishmaniose e
Oncocercose - FIOCRUZ

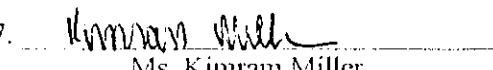
12. 
Ezequiel de Moraes
Laboratório de Ciências Ambientais - UENF

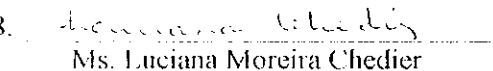
13. 
Ms. Fábio Vieira de Araujo
Instituto de Microbiologia - UFRJ

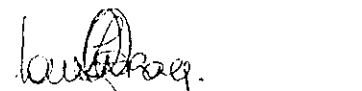
14. 
Dr. Fernando Antônio dos Santos Fernández
Departamento de Ecologia - UFRJ

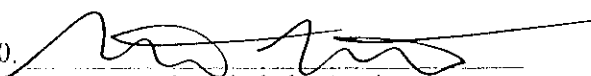
15. 
Ms. Ivandy Nascimento de Castro Astor
Reserva Biológica de Poço das Antas -
IBAMA/RJ

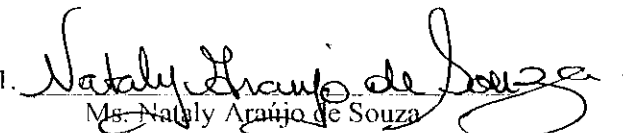
16. _____
José Henrique Cerqueira Barbosa
Departamento de Solos - UFRRJ

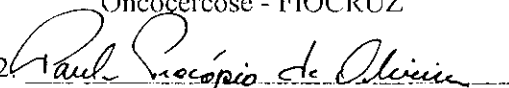
17. 
Ms. Kimram Miller
Departamento de Zoologia - Universidade
Maryland - USA

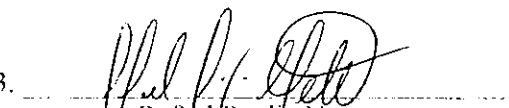
18. 
Ms. Luciana Moreira Chedier
Instituto de Tecnologia em Fármacos -
FIOCRUZ

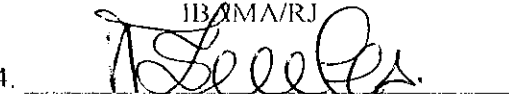
19. 
Ms. Luiz Fernando Duarte de Moraes
Programa Mata Atlântica - JBRJ

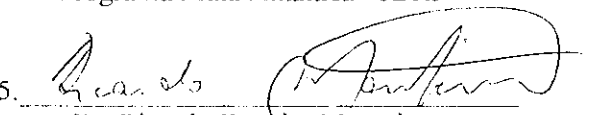
20. 
Dr. Marcelo Trindade Nascimento
Laboratório de Ciências Ambientais - UENF

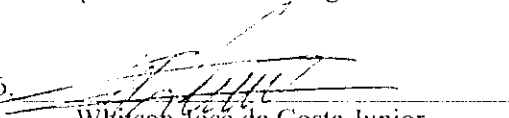
21. 
Ms. Natally Araújo de Souza
Laboratório de Vetores Leishmaniose e
Oncocercose - FIOCRUZ

22. 
Ms. Paula Procópio de Oliveira
Departamento de Ecologia - UFMG

23. 
Rafael Puglia Neto
Reserva Biológica Poço das Antas -
IBAMA/RJ

24. 
Ms. Rejan Guedes-Bruhi
Programa Mata Atlântica - JBRJ

25. 
Dr. Ricardo Ferreira Monteiro
Departamento de Ecologia - UFRJ

26. 
Wilson José da Costa Junior
Reserva Biológica União - IBAMA/RJ

Com cópia :

Ministério da Reforma Agrária

Ministério do Meio Ambiente, dos Recursos Hídricos e da Amazônia Legal - MMA

Presidência do Instituto de Colonização e Reforma Agrária - INCRA

Presidência do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA

Ministério Público Federal - Procuradoria da República no Estado do Rio de Janeiro

Diretoria de Ecossistemas do IBAMA - DIREC

Superintendência do IBAMA no Estado do Rio de Janeiro

Núcleo Regional de Unidades de Conservação - NURUC

Rede de ONG's da Mata Atlântica

Instituto Socioambiental